

MACROINVERTEBRADOS

São Organismos: Macro- Visíveis a olho nu.+

Invertebrados- Sem coluna vertebral.

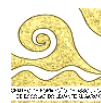
Cuidados de segurança:

- ◆ Trabalhar acompanhado.
- ◆ Não efectuar avaliações em períodos meteorológicos de extrema subida dos nível das águas;
- ◆ Não efectuar avaliações e amostragens em locais com margens muito altas ou íngremes.
- ◆ Durante e depois do trabalho de campo manter as mãos afastadas dos olhos . E lavá-las após concluir a tarefa;
- ◆ Se o sistema aquático estiver poluído devem ser usadas luvas e evitar o contato direto com a água;
- ◆ Levar para o campo um kit de emergência com desinfetantes, ligaduras e pensos rápidos;
- ◆ Se ninguém do grupo for portador de telemóvel , conhecer a localização de um telefone nas proximidades para usar em caso de emergência.

Promotor



Parceiros



APA-ARH Algarve

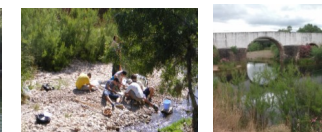
Morada: Rua do Alportel, nº 10, 2º | 8000-293 Faro

E-mail: arhalg.geral@apambiente.pt

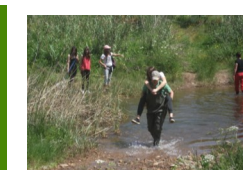
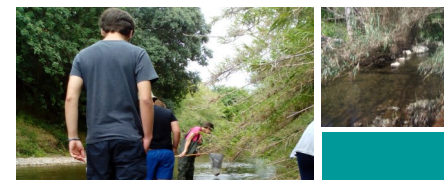
Telefones: 289 889 000 | 289 889 099

Horário: Das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

<http://voluntariadobambientalaqua.apambiente.pt/>



Monitorização de Macroinvertebrados



OBJECTIVOS...

- Contribuir individualmente para a monitorização voluntária dos ecossistemas de água doce do Algarve.
- Monitorizar os recursos hídricos todas as Primaveras, através da realização de saídas de campo, e sempre que possível promover ações de valorização, como, limpezas ao local, remoção de espécies invasoras e plantação de espécies autóctones.

METODOLOGIAS...

Esforço de Amostragem

1. Efetuar 6 arrastos de 1 metro de comprimento (0.25 metros de largura de rede), com rede de mão;
2. Nº de arrastos proporcionais à percentagem de habitat



Método:

- Amostragem: Jusante para montante;
- No caso de substrato pedregoso: colocar a abertura da rede contra o sentido da corrente e revelar com os pé o fundo imediatamente antes da boca da rede;
 - Ajustar a velocidade de arrasto à velocidade da corrente (mais rápido quando a corrente é fraca);
 - Recolher a parte da camada superficial de sedento;
- Substrato com grandes dimensões granulométricas: é aconselhável a remoção dos organismos com maior capacidade de fixação ao substrato;

Procedimento:

1. Lavar as amostras para dentro do tabuleiro e colocar posteriormente as amostras em recipientes;
2. Tirar total da água no caso de conservação em álcool;
3. Identificar as amostras (exterior e interior);
4. Extrair os organismos bentónicos presentes em 3-5 pedras imersas por escovagem.

MATERIAIS NECESSÁRIOS...

- Ficha de campo
 - Chave de identificação dos macroinvertebrados bentónicos (MIB)
 - Ficha de registo dos MIB
 - Galochas,
 - Xalavar (rede 500 micra)
 - Crivo (rede 500 micra)
 - Balde
 - Tabuleiros brancos (ou claros)
 - Pinças ou colheres de sobremesa (plástico)
 - Recipientes para guardar amostras para análise (triagem/identificação) em laboratório
 - Vidros de relógio
 - Lupa binocular
- Se a triagem e identificação dos MIB for realizada na ribeira levar
- Cuvetes (de gelo) para ajudar na triagem dos MIB
 - Lupas de mão